



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais
Gerência de Planejamento e Gestão



PROESDE UNIPLAC 2020

PLANEJAMENTO INTEGRADO POR ÁREA DE CONHECIMENTO PARA O NOVO ENSINO MÉDIO E CONTRIBUIÇÕES MULTIDISCIPLINARES NO AMBIENTE ESCOLAR – O OLHAR DO FUTURO PROFISSIONAL

Ariane Luckmann¹

José Batista da Rosa²

Marli Coscodai Souza³

Mariléia Aparecida Wolff Tubs⁴

Marta Aparecida de Lima Machado Calegari⁵

Sadi Ricardo da Silva Bastos⁶

RESUMO

Este trabalho apresenta o relato de experiência vivenciado pelo curso de extensão do Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional – PROESDE, realizado na Universidade do Planalto Catarinense em 2020. Foram duas edições, uma de um ano (no período entre abril a dezembro) e outra de seis meses (no período entre julho a dezembro). O trabalho foi dividido em três módulos, e consistiu primeiro em Estudo dos Documentos Norteadores para a Implementação do Novo Ensino Médio, o

¹ Prof^ª. Ms. em Produção Vegetal, docente da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e do Curso de Extensão Educação para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). profariane@uniplaclages.edu.br

² Prof. Ms. em Sociologia Política, docente da Universidade do Planalto Catarinense. (UNIPLAC) e do Curso de Extensão Educação para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). jbatista@uniplaclages.edu.br

³ Prof^ª Ms. em Educação e docente da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e do Curso de Extensão Educação para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). marlicoscodai@uniplaclages.edu.br

⁴ Prof^ª Ms. em Educação. Doutoranda em Educação no PPGEdu/UCS/UNIPLAC, docente da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), Coordenadora Pedagógica e docente do Curso de Extensão Educação para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). prof.marileia@uniplaclages.edu.br

⁵ Prof^ª. Ms. em Educação, docente da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e do Curso de Extensão Educação para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). prof.marta@uniplaclages.edu.br

⁶ Prof^ª. Ms. em Educação, docente da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e do Curso de Extensão Educação para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). sadi@uniplaclages.edu.br



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais
Gerência de Planejamento e Gestão



segundo foi sobre Sistemas Adaptativos de Aprendizagem e Metodologias Ativas e o terceiro o Diagnóstico. Assim refletiu o processo pedagógico vivenciado por professores e acadêmicos com a articulação do ensino, pesquisa e extensão vivenciada, como estratégia mais adequada na construção de novos conhecimentos agregados à formação profissional. Metodologicamente, além dos referenciais teóricos debatidos em sala de aula, os estudantes realizaram pesquisa de campo, com objetivo de identificar o Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio e as Contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar e O olhar do futuro profissional com apresentação de diagnóstico da situação atual em que as escolas se encontram considerando as áreas da Gestão, Ambiente Escolar, desenvolvimento de Itinerários Formativos e as potencialidades regionais no contexto em que a escola está inserida. Como resultado houve a produção dos planos de ensino e análise na abordagem quanti e quali das respostas do questionário encaminhado para as dezesseis escolas de educação básica da sede do município que ofertam o Ensino Médio. Os acadêmicos foram criativos para mapearem e realizarem as atividades.

Palavras-chave: Relato de experiência. Proesde. Ensino Médio.

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente queremos falar sobre a relevância social e acadêmica do PROESDE. Trata-se de uma política pública de educação de nível superior vinculado a Secretaria de Estado da Educação/Gerência de Políticas e Programas de Educação Superior – SED/GEPRE e do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU). O Programa articula-se com as Instituições de Ensino Superior, mantidas pelas Fundações Municipais e os órgãos regionais de educação, com objetivo de “Capacitar estudantes de graduação, mobilizando um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas



públicas, mediante articulação entre a formação acadêmica dos estudantes com o desenvolvimento socioeconômico da região”⁷.

Na região do Planalto Serrano Catarinense, o PROESDE historicamente tem cumprido a curto e médio prazo a sua finalidade em diversos aspectos: a) acesso a bolsa acadêmica viabilizando a manutenção do acadêmico na universidade; b) permite ao acadêmico integrar e relacionar seus conhecimentos profissionais com experiências de vida, conhecer projetos e iniciativas locais, regionais e estaduais inovadoras voltadas para o desenvolvimento sustentável; c) sensibiliza o acadêmico à participação na vida público-comunitária, influenciando nas decisões como agente que interfere na melhoria da qualidade de vida das pessoas; d) em médio prazo, contribui para processos de inclusão social a começar pelo acadêmico que conclui seu curso superior; e) minimiza as desigualdades sociais existentes entre municípios ou localidades na região; f) fortalece o enfrentamento ou iniciativas que ao se tornarem políticas públicas, contribuem com as disparidades regionais existentes no Estado de Santa Catarina.

Neste contexto situamos o PROESDE como uma estratégia de resistência e enfrentamento das questões estruturais vividas pela população serrana de Santa Catarina.

No relato vamos apresentar o processo em que acadêmicos e professores centraram suas atividades no Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio, as Contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar e O olhar do futuro profissional.

A base metodológica adotada neste relato de experiência seguiu o estudo da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, altera as Leis: 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Lei 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, da Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, da Resolução CNE/CEB nº 3, de 21

⁷ Disponível em: <https://www.uniplaclages.edu.br/planejamento/inicio>. Acesso em: 08/03/2021



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais
Gerência de Planejamento e Gestão



de dezembro de 2018, atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Fizeram-se, estudos do ensino médio no contexto da Educação Básica e do ensino médio na BNCC em todas as áreas do conhecimento. Também foi estudado sobre a Teoria da Atividade, a diferença entre plano de aula e plano de ensino. Finalizados com elaboração de planos de ensino.

Paralelamente foi elaborado instrumento/plano de ação para a realização do diagnóstico nas Escolas de Educação Básica de Lages, em contato com as mesmas para apresentação do instrumento/ plano de ação, foram feitos o levantamento de dados para elaboração do diagnóstico da situação atual em que as escolas se encontram, considerando as áreas da Gestão, Ambiente escolar, desenvolvimento de itinerários formativos ponderando as potencialidades regionais e o contexto em que a escola está inserida.

2. DESENVOLVIMENTO

O início do PROESDE aconteceu com a transmissão da aula inaugural, para as Instituições de Ensino Superior da ACAFE distribuída pelo Estado de Santa Catarina. Na UNIPLAC foram aproximadamente cento e cinquenta acadêmicos participantes, que se reuniram de forma remota e síncrona aos sábados nos períodos matutino e vespertino, totalizando às duzentas horas de atividade do Curso, incluindo a realização de seminários regionais e seminário estadual.

Participaram do PROESDE UNIPLAC 2020, nas duas edições acadêmicos dos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Jornalismo, Letras: Língua Portuguesa/Língua Inglesa, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação e Tecnologia em Estética e Cosmética. Desse modo, entendemos com isso,



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais
Gerência de Planejamento e Gestão



que houve a ampliação da diversidade de percepções, olhares, ou seja, a multidisciplinariedade no curso de extensão.

Com a pandemia, vivenciamos momentos de incertezas. Com o afastamento físico e social, o contato entre os docentes e acadêmicos foi de forma remota e síncrona, com atividades no *classroom*, *google* formulários, grupos de *WhatsApp*, uso do *meet* e vídeos.

As ações pedagógicas foram realizadas para os conhecimentos a serem construídos sobre os temas que faziam parte da estrutura curricular do ensino médio e interligados com as suas características, não deixando de lado a questão de que os acadêmicos são seres com história, os quais possuem conhecimentos prévios e uma cultura.

O docente, metaforicamente falando é uma metamorfose ambulante, porque está em constante mudança, sendo assim, procura estar sempre evoluindo em suas metodologias e formas de avaliar com produtividade e desenvolvimento.

A estrutura curricular seguiu na sua base, contendo a proposição do Proesde, em três módulos. O módulo I intitulado Estudo dos Documentos Norteadores para a Implementação do Novo Ensino Médio com estudo da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, altera as Leis: 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Lei 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, da Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, da Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de dezembro de 2018, na atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e o ensino médio no contexto da Educação Básica e também o ensino médio na BNCC com suas áreas do conhecimento: área de Linguagens e os componentes: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física e Arte, área de Matemática e suas Tecnologias e o componente curricular Matemática, área Ciências da Natureza e suas Tecnologias e os componentes curriculares de Biologia, Física e Química e a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e os componentes curriculares de História, Geografia, Sociologia e Filosofia.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais
Gerência de Planejamento e Gestão



O Módulo II com o tema: Sistemas Adaptativos de Aprendizagem e Metodologias Ativas se baseou na fundamentação teórica sobre metodologias ativas, Plano de aula/Plano de Ensino, elaboração de Planos de Ensino. A participação no seminário regional ocorrido em setembro de 2020, com gestores e professores das 16 escolas de educação básica da sede do município de Lages que ofertam o ensino médio, foi apresentado o trabalho que o PROESDE UNIPLAC 2020 desenvolveu e a apresentação do instrumento de pesquisa para as escolas responderem pelo link do google formulário disponibilizado no seminário.

E o Módulo III sobre o Diagnóstico trabalhou com a elaboração de instrumento/plano de ação para a realização do diagnóstico nas escolas de educação básica que ofertam ensino médio, conforme anexo 1. Feito contato com a CRE e com as Escolas de Educação Básica Prof Armando Ramos de Carvalho, Belisário Ramos, Industrial de Lages, Egídio Baraúna, Flordoardo Cabral, Frei Nicodemos, Francisco Manfroi, Godolfim Nunes de Sousa, Ilza Amaral de Oliveira, General José pinto Sombra, Lúcia Fernandes Lopes, Nossa Senhora do Rosário, São Judas Tadeu, Vidal Ramos Júnior, Visconde de Cairu e Zulmira Alta da Silva, para apresentação do instrumento/ plano de ação, levantamento de dados para elaboração do diagnóstico e elaboração do diagnóstico da situação atual em que as escolas se encontram considerando as áreas da Gestão, Ambiente escolar, desenvolvimento de itinerários formativos ponderando as potencialidades regionais e o contexto em que a escola está inserida.

3. CONCLUSÃO

O Proesde, realizado com os professores e bolsistas oportunizou estudos dos documentos normativos e da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio. Considerado em momento atípico na educação em 2020, foi possível repensar e vivenciar diferentes estratégias utilizadas por docentes em atuação, com intuito de garantir o curso de



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais
Gerência de Planejamento e Gestão



extensão de forma remota e síncrona. Nesse ínterim foi possível experimentar algo novo, utilizando a tecnologia como um instrumento fundamental no processo de mediação.

A análise dos questionários, possibilitou perceber as fragilidades e fortalezas das escolas quanto à implantação do novo ensino médio, ficando evidenciada a necessidade de estudos de aprofundamento dessas temáticas pelos professores das escolas pesquisadas.

A elaboração dos planos de ensino proporcionou aos bolsistas vivências e aprendizagens que se transformaram em conhecimentos significativos para a realidade social e educacional.

E por fim, consideramos que as experiências vividas pelos bolsistas foram fundamentais para perceber a relevância de se tornar um profissional qualificado, com formação continuada, humano, com domínio no conteúdo e capaz de lidar com as diversidades existentes no meio educacional e na sociedade como um todo.

4. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

BASTOS, Philipe. **Encontro debate desafios no acompanhamento da frequência escolar no período da pandemia.** Disponível em: <<https://seduc.to.gov.br/noticia/2020/7/9/encontro-debate-desafios-no-acompanhamento-da-frequencia-escolar-no-periodo-da-pandemia/>> Acesso em: 02 dez 2020.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação. **Relato de experiência.** Disponível em: <<http://bit.ly/tMYxJN>>. Acesso em: 18 dez. 2011.

ANEXO I



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais
Gerência de Planejamento e Gestão



Universidade do Planalto Catarinense - Pesquisa Proesde

1. A escola localiza-se:

- a) Periferia do bairro
- b) Centro do bairro

2. A maioria dos alunos chegam até a escola:

- a) A pé
- b) Transporte público
- c) Transporte privado

3. O bairro possui saneamento básico?

- a) Sim, totalmente
- b) Sim, parcialmente
- c) Não

4. As ruas que dão acesso à escola possuem pavimentação?

- a) Sim
- b) Algumas
- c) Não

5. As casas do bairro possuem água e esgoto tratados?

- a) Totalmente
- b) Parcialmente
- c) Não possuem

6. O bairro possui uma unidade básica de saúde acessível à população?

- a) Sim
- b) Não

7. A escola possui laboratórios, quadra poliesportiva e biblioteca?

- a) Sim, todos
- b) Apenas alguns
- c) Não

8. O número de salas de aula comporta o número de estudantes da escola?

- a) Sim
- b) Sim, porém sem conforto aos alunos
- c) Não

9. A instituição fornece rede de internet de boa qualidade aos alunos?



- a) Sim
- b) Não

10. A escola oferece livros e condições remotas para pesquisa? Se sim, estão todos em bom estado de conservação?

- a) Sim.
- b) Não.
- c) De boa qualidade / atualizados.
- d) Não estão em bom estado de conservação.

11. Na estrutura da instituição, há salas específicas como laboratórios de biologia, química, informática?

- a) Sim, mas sem utilização
- b) Sim, pelo menos 1 destes em uso
- c) Não, não tem estrutura para isso

12. Sua escola possui alunos com necessidades especiais matriculados?

- a) Sim
- b) Não

Se a resposta for sim, sua escola possui infraestrutura adequada para a recepção de alunos com necessidades especiais?

- a) Sim
- b) Não

13. Qual o percentual de pessoas com deficiência física na escola?

- a) Até 2%
- b) de 3 a 5%
- c) Mais de 5%

14. Quantos alunos estão matriculados e frequentando o ensino médio na sua escola?

- a) menos de 100
- b) de 101 a 150
- c) de 151 a 200
- d) mais de 200

15. A escola conta com profissionais para suprir as demandas dos componentes curriculares e técnico para o que for oferecido?

- a) Sim, totalmente
- b) Sim, parcialmente
- c) Não

16. A escola desenvolve atividades/projetos visando prepará-los para o ENEM e para os vestibulares?



- a) Sim
- b) Não

17. Renda das famílias em sua maioria:

- a) Até um salário mínimo
- b) de 2 a 3 salários mínimos
- c) Mais de 3 salários mínimos

18. No bairro/comunidade a grande maioria dos alunos possui acesso à internet em casa?

- a) Sim
- b) Não

19. Na escola há alunos que dependem quase que exclusivamente da alimentação fornecida pela escola?

- a) Sim.
- b) Não

20. Considerando uma gestão participativa, como é possível avaliar a participação entre as famílias e a escola?

- a) Ruim
- b) Razoável
- c) Boa
- d) Ótima
- e) Não

21. Sabemos que a evasão escolar é uma das grandes barreiras no Ensino Médio. Analisando os dados atuais da escola (últimos dois anos), qual o percentual de alunos evadidos?

- a) 1% a 5%
- b) de 6% a 10%
- c) maior que 10%

22. Em relação a evasão escolar, observa-se como principal motivo:

- a) Falta de engajamento da família
- b) Ingresso no mercado de trabalho
- c) Outra: Qual? _____

23. Qual a principal referência bibliográfica que embasa a organização do Novo Ensino Médio na sua escola?

- a) Resoluções e CIs encaminhados pela SED e CRE
- b) Base Nacional Comum Curricular BNCC
- c) Outras fontes: Qual? _____

24. Em relação a implantação/implementação do Novo Ensino Médio como a escola está se preparando em meio a pandemia?



- a) Reuniões online
- b) Encontros na escola
- c) Não está tendo preparação

25. Como a escola reconhece o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes?

- a) Avaliação de aprendizagens
- b) Demonstração prática
- c) Não é reconhecida

26. Como a escola está se preparando para inserir alunos com deficiências nos itinerários formativos?

- a) Com acessibilidade buscando inserir estes alunos.
- b) Materiais e salas adequadas para inclusão
- c) Preparação dos professores: Qual? _____ De que forma? _____

27. A escola vai ofertar itinerários formativos integrados por meio de arranjos curriculares que combinem em mais de uma área do conhecimento?

- a) Sim
- b) Não
- c) Em que área? _____

28. A comunidade tem conhecimento do Novo Ensino Médio?

- a) Sim, por meio de informativos escolares: Qual? _____
- b) Sim, por outras fontes: Qual? _____
- c) Não

29. Qual a visão da comunidade sobre o novo Ensino Médio e os itinerários formativos?

- a) Considera desnecessário
- b) Apoia essa nova versão
- c) Não possuem opinião formada

30. O que as famílias pensam sobre os estudantes já saírem com formação técnica e profissional ao final do ensino médio?

- a) Apoiam totalmente
- b) Não apoiam
- c) Não possuem informações sobre

31. Como a escola está se preparando para desenvolver o eixo do empreendedorismo?

- a) Capacitação docente
- b) Materiais didáticos, palestras
- c) Ainda não está tendo preparação

32. Os estudantes serão/estão sendo orientados na escolha sobre os itinerários formativos?



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Planejamento e Políticas Educacionais
Gerência de Planejamento e Gestão



- a) Sim, a escola deve ter tempos de diálogo com os estudantes para mostrar as possibilidades de escolha, mostrando seus interesses.
- b) Não, qual o motivo? _____

33. Foi apresentada aos alunos a maneira que se dará os itinerários formativos esclarecendo suas dúvidas e de seus responsáveis?

- a) Sim
- b) Não
- c) A escola está preparando a apresentação. De que forma? _____

34. Como a escola avalia o impacto dos Itinerários Formativos na vida dos estudantes?

- a) Atuação no mundo do trabalho
- b) Continuidade dos estudos
- c) Não impactará na vida dos estudantes

35. Os alunos demonstram interesse nas práticas e projetos propostos pela unidade escola?

- a) São engajados e contribuem com os projetos educacionais
- b) Não são engajados e não contribuem com os projetos educacionais
- c) São engajados somente quando a participação está vinculada à avaliação

36. Qual o principal motivo de desinteresse dos alunos?

- a) Falta de recursos pedagógicos ou tecnológicos que despertem o interesse dos alunos
- b) Falta de motivação e perspectiva do aluno
- c) Número excessivo de alunos em uma mesma sala de aula